

V.P.R.U.



Ibirapitanga

ANO 8 • 2014 • JAN/FEV/MAR/ABR • Nº 29

Sauá

I b i r a p i t a n g a

ASSEMBLEIA ELEGE NOVA DIRETORIA

Wladimir Lemos é o novo presidente da Apri; definida a nova taxa associativa; confira os projetos aprovados para o próximo período

LAGO RECEBE OUTORGA

Ele é o cartão postal de Ibirapitanga; o que já era lindo, agora também está dentro da lei

VISITE O VIVEIRO

Ele tem mais de cem espécies e proporciona uma incrível experiência de contato com a natureza

Desacelere

4 maneiras de curtir Ibirapitanga intensa e lentamente

1

50 TONS DE VERDE

Já reparou quantos tons de verde existem na mata? Então divirta-se com as crianças contando os tons que você encontrar. A Reserva Ibirapitanga faz parte dos 7% restantes de Mata Atlântica preservados no país e está situada em trecho de extrema importância biológica do corredor verde da Serra do Mar, na Área de Proteção de Mananciais (APM) da Região Metropolitana da Grande São Paulo e na Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio Paraíba do Sul.

2

DÊ VEZ À FAUNA

Os bichos transitam muito próximos a nós. Na trilha, enquanto caminhamos, podemos estar perto das capivaras e de outros animais. Os pássaros voam bem acima de nós. Siga devagar para não assustá-los.

3

OUÇA O SILÊNCIO

Aproveite os espaços em torno do lago e da cachoeira para ouvir o som das águas, das aves, das folhas dançando ao vento. Abaixar o volume do som do carro quando estiver trafegando na Reserva. Assim você não espanta os bichos que vivem na floresta e se dá de presente ouvir os sons natureza.

4

TRANSITE DEVAGAR

Respeite os limites de velocidade na RPPN e peça aos seus convidados e familiares que não ultrapassem os 30 km quando estiverem de carro. Assim, poderão aproveitar melhor a natureza exuberante, sem pressa de chegar a algum lugar. Já diziam os sábios: "Na vida, o importante é a viagem, e não o destino".



ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA	04
VIVEIRO	08
ENTREVISTA	10
ÁGUAS	12
PAISAGISMO	14
VEGETAÇÃO	16
ENTORNO	17
BEM-ESTAR	18
NOTAS	20
GENTE	21
DIVERSÃO	23

Sauá

I b i r a p i t a n g a

EDITORIAL

Boa sorte!

Walter Queiroz
presidente

Ana Vasconcelos



Prezado Associado,

Com satisfação, informamos que em 1º de junho assumi a gestão da Apri a chapa eleita na Assembleia Geral Ordinária de abril, mantendo quatro dos sete diretores eleitos, condição que espelha a continuidade dos trabalhos realizados até então.

A diretoria eleita para o biênio 2012/2014 tem absoluta convicção de ter feito cumprir todos os ditames legais que norteiam Ibirapitanga. Com relação aos nossos colaboradores, nossa secretaria alinhou e regularizou todos os contratos de trabalho, assim como foi responsável pela gestão de todos os contratos firmados com terceirizados, contando sempre com o suporte jurídico de nossa advogada Elizandra Ribeiro.

Retomamos o contrato com os engenheiros agrônomos Eduardo Mazer e Leonard, que nos permitiram suporte científico condizente com a nossa necessidade para a manutenção e preservação de nossa RPPN e plantios na área do nosso residencial.

Respeitamos e fizemos cumprir nosso Estatuto e Regulamentos diversos, os quais foram aprova-

dos pelos próprios associados ao longo da existência de Ibirapitanga.

Obtivemos aprovação da outorga ao uso da água do solo junto ao DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), vez que nossa outorga estava vencida desde 2005, bem como procedemos aos pagamentos dos atrasados ao Estado desde o ano mencionado, pois do contrário poderíamos ser penalizados por essa irregularidade, na medida em que não nos permitissem o uso dessa água.

Enfim, buscamos oferecer com o máximo de critério, respeito recíproco e gestão profissional o melhor à nossa comunidade. Estaremos sempre disponíveis à nossa comunidade e à nova diretoria, a fim de que a continuidade da gestão seja a determinante e os objetivos comuns sejam alcançados.

Com o profissionalismo, respeito e carinho que sempre nos norteou, agradecemos a colaboração de todos e desejamos à nova diretoria sucesso na gestão do próximo biênio.

Um forte abraço.

Eleita a nova diretoria

Associados elegem Wladimir Lemos e nova diretoria da Apri para próximo biênio; taxa associativa cai 1%; confira as propostas aprovadas e os investimentos que serão feitos a partir de maio de 2014

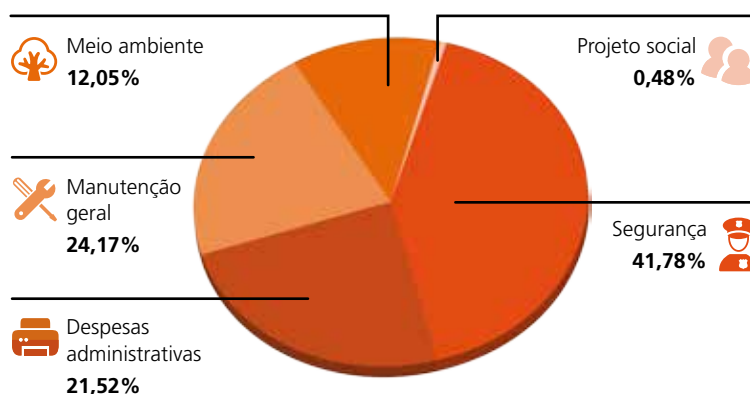
No dia 26 de abril, aconteceu em Ibirapitanga a Assembleia Geral Ordinária, como ocorre todo ano, que trata de diversos assuntos de extrema relevância para os associados. Na pauta, estavam os seguintes temas: prestação de contas, demonstrativos financeiros, deliberação de Plano Orçamentário para 2014, eleição de diretoria e conselhos para biênio 2014 a 2016, deliberação de recursos interpostos por associados e outros assuntos de interesse dos associados.

Compondo a mesa, estavam presentes o presidente da Apri Walter Queiroz, o diretor vice-presidente Alexandre Leite, o diretor de Obras Alfredo Gomes, o diretor de Meio Ambiente Wladimir Lemos, a diretora de Secretaria Ana Maria Vidigal e o diretor de Segurança Manoel Alves. O diretor Tesoureiro Joaquim Pinto de Souza não esteve presente e justificou a sua ausência.

Às 9h50, a gestora da Lello Condomínios Mariangela lamondi Machado abriu a assembleia com a apresentação e deliberação da prestação de contas e demonstrativos financeiros da associação, no período de março/2013 a fevereiro/2014, e de seus respectivos balancetes.

TOTAL DE DESPESAS ORDINÁRIAS

Prestação de contas do período de março/2013 a fevereiro/2014





Fotos: Ana Vasconcelos

Os conselheiros fiscais Luiz Cezar Elias Rochel e Idalécio Viviane dos Santos deram parecer favorável à prestação de contas, que foi lido para todos os presentes e aprovado pela assembleia. A posição financeira geral da Associação, de março/2013 a fevereiro/2014, e os investimentos feitos no último ano também foram apresentados.

TAXA ASSOCIATIVA

A diretoria da Apri encaminhou propostas de serviços, obras e investimentos para o próximo exercício, e os associados também puderam, enviá-las com antecedência para serem votadas no dia da assembleia. Foram aprovadas as seguintes propostas: continuidade do piso intertravado, adequação da casa velha para segurança, continuidade da reforma do asfalto, ampliação do sistema de segurança CFTV e sistema de distribuição de água.



ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DA APRI PERÍODO DE MÃRÇO/2013 A FEREVEIRO/2014

ITEM	STATUS
Placas de ruas dos módulos	Concluída
Projeto de educação ambiental	Concluída
Revisão do Plano de Manejo	Concluída
Consultoria para Plano de Manejo	Concluída
Banco de sementes	Concluída
Estudo geográfico (Plano de Manejo)	Concluída
Aquisição de trator	Concluída
Aquisição de caminhão	Concluída
Piso intertravado nas calçadas	Em andamento
Construção de pérgola metálica/guaritas	Em andamento
Reforma porão/segurança	Em andamento
Bicicletário	Em andamento
Projeto da nova sede/segurança	Em andamento
Sistema de câmeras	Em andamento
Plano de Manejo Ambiental	Em andamento
Terceira guarita	Cancelada



PROPOSTAS APROVADAS EM ASSEMBLEIA

PROPOSTAS APROVADAS	INVESTIMENTOS
Continuidade do piso intertravado	R\$ 20.000,00
Adequação da casa velha para segurança	R\$ 40.000,00
Continuidade da reforma do asfalto	R\$ 100.000,00
Ampliação do sistema de segurança CFTV	R\$ 170.000,00
Sistema de distribuição de água	R\$ 300.000,00

A taxa associativa cai de R\$ 591,00 para R\$ 586,00. A redução de 1% é consequência de três fatores: recebimento de Pagamentos por Serviços Ambientais no âmbito do 1º Edital do Projeto Crédito Ambiental Paulista para as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (CAP/RPPN), cujo valor será deduzido das despesas ordinárias da Associação (leia na página 7), devolução do saldo de caixa no valor de R\$ 324 mil e devolução do saldo de investimentos referentes aos projetos concluídos.

Descrição	2014 (574 lotes)
Despesas ordinárias	R\$ 489,00
Obras, projetos e investimentos da Associação	R\$ 97,00
Valor da taxa associativa	R\$ 586,00

NOVA DIRETORIA

Um ciclo se encerra na atual gestão, que teve como presidente Walter Queiroz, e outro novo ciclo se inicia, com a eleição de nova diretoria, dos conselhos consultivos dos módulos 1 e 2 e do conselho fiscal da Associação para o biênio de 1 de junho de 2014 a 31 de maio de 2016. “Nossa gestão ofereceu o melhor à comunidade de Ibirapitanga, através de um trabalho responsável, com a seriedade que Ibirapitanga necessita e literalmente profissional, uma vez que prevaleceu sempre respeito pleno aos associados, colaboradores e fornecedores”, afirma Walter.

Wladimir Lemos, que era o diretor de Meio Ambiente, foi eleito o novo presidente da Apri. “De imediato, formaremos uma força tarefa para a alteração do Estatuto Social e regulamentos internos para permitir uma melhor fluidez dos trabalhos e espelhar a realidade atual, cumprindo e fazendo cumprir estatuto e regulamentos. Nosso objetivo é promover a integração e esti-

mular a convivência social, além de valorizar o patrimônio e o manejo ambiental da RPPN-Rio dos Pilões”, anuncia Wladimir. Confira no quadro a formação da nova diretoria e conselho da Apri.



NOVA DIRETORIA E CONSELHO

DIRETOR PRESIDENTE

José Wladimir Lemos

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Rubens Ribeiro Silva

DIRETOR TESOUREIRO

Joaquim Pinto de Souza

DIRETORA SECRETÁRIA

Maria Aparecida Oliveira

DIRETOR DE OBRAS

Antonio Alfredo Gomes dos Santos

DIRETOR DE MEIO AMBIENTE

Marcos da Cunha Marques

DIRETOR DE SEGURANÇA

Manoel Alves de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Idalécio Viviani dos Santos

Luiz César Elias Rochel

Egisto Roberto Garcia Piza

CONSELHO DO MÓDULO 1

Solange Siqueira de Mattos

Rodrigo Coimbra de Araújo

Adonias de Jesus Barbosa

CONSELHO DO MÓDULO 2

Leonardo Gomes Cavalcanti





RPPN RIO DOS PILÕES É CONTEMPLADA EM EDITAL

Em fevereiro, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente concluiu a seleção das RPPN que receberão Pagamentos por Serviços Ambientais no âmbito do 1º Edital do Projeto Crédito Ambiental Paulista para as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (CAP/RPPN), com o Fundo Estadual para Prevenção e Controle da Poluição (FECOP).

Dentre as 11 RPPNs selecionadas, está a Rio dos Pilões, que teve o seu Plano de Ação para os cinco anos de projeto aprovados pela Fundação Florestal. As RPPN receberão em média R\$ 202,00 hectares/ano para executar ações de proteção como: controle de espécies exóticas com potencial invasor, recuperação de áreas degradadas, vigilância, aceiros contra o fogo e sinalização.

“O valor total que receberemos é de R\$ 339.571,92, pagos em cinco parcelas anuais, e a Fundação Florestal fará o monitoramento do cumprimento das ações contidas no plano para aprovar os pagamentos”, informa Wladimir Lemos. “Este é o primeiro projeto de compensação ambiental efetuado pelo Governo de São Paulo, por meio da Secretaria do Meio Ambiente. Participamos do Edital e fomos contemplados. Já assinamos o contrato do FECOP em 24 de março, no Palácio dos Bandeirantes, e estamos em fase final de processo para recebermos a primeira parcela”, comemora Wladimir.

Diretoria, conselhos e associados se reúnem em Assembleia Geral Ordinária para prestação de contas e importantes tomadas de decisão que impactam no futuro de Ibirapitanga



Pode vir, o VIVEIRO é seu

Bracatinga, pau-brasil, goiabeira, angico, sangra d'água, munguba, paineira, grumixama...

a lista de espécies encontradas no viveiro de Reserva Ibirapitanga pode passar de uma centena. É por isso que visitar este espaço é uma experiência incrível, cheia de revelações da natureza

A casa amarela na rua Mata Atlântica é um convite à descoberta de um lugar precioso em Ibirapitanga: o viveiro de mudas, onde existem mais de cem espécies. Isso o caracteriza como um dos viveiros de maior diversidade de espécies da Mata Atlântica no Estado de São Paulo. De arbustos a árvores frondosas, a variedade é imensa.

O espaço dispõe de um escritório, um galpão para a preparação das mudas em saquinhos, uma cobertura de sombrite, onde as mudas permanecem para se rustificar, além de cerca de 80 canteiros de engorda.

Segundo o engenheiro agrônomo Eduardo Mazzer, consultor em Ibirapitanga, temos mais de 30 mil mudas, dos três grupos ecológicos: pioneiras, secundárias e climácicas.

PAISAGISMO FUNCIONAL

As mudas do viveiro são usadas para ajardinamentos e arborização de vias públicas (paisagismo funcional) de Ibirapitanga, bem como na recuperação e enriquecimento das matas de áreas degradadas e melhoramento dos habitats da fauna silvestre.

O reflorestamento teve início em 2005, com o plantio de 150 mil mudas, a maior parte produzida no próprio viveiro. "Após concluída essa etapa, trabalharemos no monitoramento da produção do viveiro e no desenvolvimento de um programa de informações e educação ambiental, além da oferta de mudas selecionadas e recomendadas nos ajardinamentos e arborização de vias públicas, buscando fomentar vendas de mudas e sementes", explica Wladimir Lemos, o então diretor de Meio Ambiente da Apri.

Recentemente a RPPN Rio dos Pilões recebeu a doação da Cesp (Companhia Energética de São Paulo) de 50 mil tubetes com mudas.



Fotos: Ana Vasconcelos

O associado da Apri tem direito a 10 mudas, e pode solicitar por e-mail ou pessoalmente na secretaria. Antes de solicitar, é importante recorrer a um especialista, a fim de avaliar a finalidade do uso e escolher a espécie mais adequada para o seu espaço (leia quadro). E se você não conhece ainda o viveiro, não deixe de visitá-lo e descobrir esse espaço todo especial na Reserva Ibirapitanga.



PARA OBTER MUDAS

Solicite à secretaria da Apri pessoalmente ou por e-mail:
secretaria@ibirapitanga.com



DOAÇÃO

Em outubro do ano passado a RPPN Rio dos Pilões recebeu a doação da Cesp (Companhia Energética de São Paulo) de 50 mil tubetes com mudas de espécies da Mata Atlântica, como a aroeira vermelha, angico preto, capixingui, ingá, pau viola, entre outras.

“Já retiramos até o momento 10 mil mudas. Devido à falta de chuvas, evitamos novas retiradas por causa da condição imprópria para plantio”, afirma Wladimir Lemos, o então diretor de Meio Ambiente.

A doação faz parte de um programa de fomento florestal da Cesp, com o objetivo de manter e melhorar as matas ciliares. A Apri apresentou um projeto de plantio no módulo 3, que atendeu às diretrizes do edital, beneficiando a nossa RPPN.



Fotos: divulgação

Lilian Bonjerne de Almeida é bióloga, com mestrado em Ecologia e analista ambiental do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP/ICMBio). Na entrevista a seguir, ela fala ao Sauá sobre o seu trabalho de monitoramento de onças, cujo trabalho de campo vai até 2017

Em que consiste o projeto?

O projeto “Ecologia da onça-parda em fragmentos de Mata Atlântica e Cerrado da Região Metropolitana de São Paulo e da Baixada Santista” tem o objetivo principal de registrar a movimentação de onças-pardas dentro e entre os fragmentos de vegetação nativa nas regiões estudadas.

Qual o método utilizado?

Para a busca de vestígios, temos que andar bastante procurando pegadas ou fezes e também usamos armadilhas fotográficas, que fotografam e/ou filmam os animais que passam na frente do equipamento. Para a captura, contamos com uma equipe experiente, incluindo biólogos e veterinários, que fica 24 horas em campo para monitorar as armadilhas e garantir a segurança dos animais que venham a ser capturados. Logo depois do procedimento, que inclui a

biometria (medições) do animal e da retirada de amostras biológicas (ectoparasitas, como pulgas e carrapatos, sangue e pelos), o animal é solto e se for o alvo da pesquisa, uma onça-parda, o animal recebe um colar GPS/satélite que irá monitorar os passos da onça. Sabemos diariamente sobre seu deslocamento por pelo menos um ano, se o equipamento funcionar da forma esperada.

Qual espécie de onça tem em Ibirapitanga?

De 2013 até o momento só registramos a onça-parda. Não é esperado encontrar uma população de onça-pintada na região.

Quais as características dessa espécie?

A onça-parda é a segunda maior espécie dentre os felinos do Brasil e é o felídeo de maior distribuição no continente americano, ocorrendo do oeste do Canadá ao extremo sul do continente sul-americano e por todo o território brasileiro, sendo encontrada de desertos a florestas tropicais. Apesar da ampla distribuição, atualmente a espécie é classificada como vulnerável na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção.

De que se alimenta a onça-parda?

Existe uma variação na dieta da onça-parda em diferentes áreas. Ainda não temos re-

Onça-parda:

em comunhão com a Apri

Lilian Bonjerne de Almeida

gistros da dieta de onças-pardas na região, mas em outras áreas já foi registrado o consumo de tatus, veados, tapitis, quatis, capivaras, ouriço-cacheiro e até bugios.

Qual a população da onça-parda em Ibirapitanga?

Pelo tamanho da RPPN, não esperaríamos que houvesse mais de um animal, mas sabemos que pode haver alguma sobreposição de áreas de vida de diferentes onças. Então, é possível que mais de um animal transite pela Reserva Ibirapitanga.

Por onde circulam em Ibirapitanga?

Existe uma trilha, próxima ao rio Pilões, em que a onça-parda aparece uma vez a cada dois meses, pelo menos. Mas vemos que elas circulam de vez em quando por outra trilha que parte da trilha da cachoeira também, mas em áreas um pouco mais afastadas da cachoeira.

Como as pessoas devem se portar diante do animal, caso o encontre?

As duas vezes em que já me deparei com onças em campo, elas rapidamente saíram da trilha e entraram na floresta, sumindo totalmente de vista. Mas em caso de encontro com mamíferos carnívoros, principalmente a onça-parda e a onça-pintada, a pessoa

deve manter a calma. Se estiver em grupo, deve manter a coesão e nunca correr. O ato de correr é esperado para uma presa ao encontrar um predador. Deve-se afastar devagar, mantendo contato visual com o animal e oferecendo espaço de fuga para ele. Se a pessoa se sentir ameaçada, pode gritar, assoviar forte e bater palmas. Se estiver com crianças pequenas, pode colocá-la sobre os ombros, aumentando assim, sua estatura.



Lago legal

Cartão postal de Ibirapitanga, o lago acaba de receber a outorga do Departamento de Águas e Energia Elétrica, em mais uma conquista da Apri

O que já era lindo, agora está também dentro da lei. Em abril, a renovação da outorga do lago foi concedida conforme portaria DAEE Nº 751 de 9 de abril de 2014 e publicada no Diário da União em 10 de abril, sendo cinco anos para captação superficial e 30 anos para o barramento. Ao final deste período é necessário enviar requerimento para novamente para a renovação.

“A outorga é um instrumento através do qual o Poder Público autoriza o usuário a utilizar as águas de seu domínio, por tempo determinado e com condições preestabelecidas”, explica Wladimir Lemos, o então diretor do Meio Ambiente da Apri.

“O objetivo é assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos das águas superficiais e subterrâneas e o efetivo exercício do direito de acesso à água, considerando que ela é um recurso natural escasso e é um bem de domínio público, de valor econômico, essencial à vida. Para que todos tenham acesso e usem de forma sustentável, cabe ao Poder Público a sua regulação. No nosso caso trata-se de uma renovação para Captação Superficial e do Barramento”, diz Wladimir.

No caso das águas de domínio da União, a outorga é concedida pela Agência Nacional de Águas (ANA). Já para as águas de domínio dos Estados e do Distrito Federal, compete aos órgãos gestores dos Sistemas Estaduais a emissão da outorga, com base nas diretrizes estabelecidas em legislações específicas de cada Estado, muitas vezes com participação

NOSSO LAGO



O nosso reservatório provém das nascentes localizadas na RPPN e no entorno, com um volume total de **944.808,29 m³**.



A área inundada é em torno de **320.659,96 m³**, considerado um curso de água afluente sem nome do Rio dos Pilões situado na bacia do Paraíba do Sul.



Em levantamento realizado em 2006, pela empresa



Engea quando do EIA/



RIMA e consta no Plano de Manejo e especificamente para o reservatório foram encontradas as seguintes

espécies: **lambari, tetra amarelo, canivete, traíra e cará.**



dos conselhos estaduais e dos comitês de bacias. Segundo Wladimir, “no nosso caso específico, é o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) quem concede a outorga. Como estamos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, os transmisses são efetuados pelo CBH-PS (Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul), Bacia do Paraíba e Litoral Norte, situado na cidade de Taubaté/SP”.

O TRABALHO DO MEIO AMBIENTE

A Apri deu início aos trabalhos de renovação da outorga em 2010. Em 2013, foram feitos alguns ajustes, com a contratação de empresa especializada, para elaborar os estudos Hidráulicos/Hidroológicos e o Relatório de Avaliação de Eficiência de uso de recursos hídricos (RAE).

Mais do que ser o cartão postal de Ibirapitanga, o lago desempenha um importante papel. “Hoje estamos vivenciando cada vez mais a escassez de água, e temos um grande tesouro a preservar, como as características físicas e químicas da água do nosso reservatório, que abastece todo o residencial e mantém o equilíbrio ecológico na RPPN numa interação com a biodiversidade, fauna, flora e meio biótico e paisagístico”, ressalta Wladimir.

Receber a outorga significa nos manter legalizados como usuários para a utilização e interferência no recurso hídrico, bem como ter direitos, obrigações e restrições, e essa é um importante conquista da Apri.



“ Hoje estamos vivenciando cada vez mais a escassez de água, e temos um grande tesouro a preservar ”

Orquídeas nas árvores

Lindas por natureza, as orquídeas ainda podem decorar troncos de árvores, estejam elas vivas ou secas

Você já reparou quanta a beleza tem nas orquídeas? A delicadeza das flores e as cores aveludadas formam conjuntos surpreendentes. O melhor é que você pode cultivar orquídeas em vasos ou amarrá-las em um tronco ou galho no seu terreno ou quintal. Confira as dicas da paisagista Cynthia Azevedo para cultivar suas próprias orquídeas.



Arquivo pessoal

Orquídeas combinam em Ibirapitanga?

As orquídeas são plantas super-rústicas e habitam qualquer ecossistema, desde florestas, dunas, restingas e até no deserto. Quase 90% habitam os troncos e galhos das árvores, e por isso são chamadas de epífitas, do grego *epi* (sobre) e *phyton* (planta). Muita gente por observar esse comportamento acha que elas são parasitas e que destruirão as hospedeiras. Na verdade, é um grande engano, pois ela utiliza os troncos somente como suporte, absorvendo os nutrientes que são levados pela água da chuva e depositados em suas raízes. O que mais temos em Ibirapitanga são árvores, e conseguimos identificar várias orquídeas na mata.

Como usar orquídeas no paisagismo das casas ou nos terrenos em Ibirapitanga?

Quem possui árvores em seu terreno tem o presente de poder amarrá-las nos troncos. Quem

não tem, pode fazer seu orquidário em vasos pendurados em caramanchões e varandas.

Que espécies de orquídeas podem ser usadas de forma harmônica em Ibirapitanga?

As espécies epífitas, portanto, a grande maioria. As mais comuns são as *Phalaenopsis*, os *dendrobium*, as *catleias*, *Oncidiun*, *Vanda* e *epidendrum*.

Quais os cuidados básicos no cultivo de orquídeas?

Como a maioria retira do ar e da água os nutrientes necessários para sobreviver, a rega é superimportante.

Qual a frequência da rega?

Depende da umidade do ar, do clima e da quantidade de raízes que a planta tem. Como a orquídea é uma planta bem evoluída, ela realiza a fotossíntese em duas fases: durante o dia as raízes absorvem os nutrientes e à noite elas param de trabalhar para deixar as folhas absorverem o gás carbônico e finalizar o processo. Por isso, as raízes precisam ser molhadas pela manhã e as folhas, no cair da tarde, geralmente uma vez por semana. Não se deve molhar demais, pois a água demais prejudica a planta. E se as raízes estiverem muito secas, molhe-as. As plantas saudáveis apresentam as folhas brilhantes, raízes bem nutridas e desenvolvidas.



Thinkstock

Passo a passo

Veja como amarrar orquídea em uma árvore. Neste passo a passo, usamos uma do tipo *Oncidium*

Fotos: Ana Vasconcelos



1 Quando sua orquídea acabar de dar flor, retire-a do vaso com cuidado. Limpe britas e substratos.



2 Observe onde estão nascendo brotos novos para coloca-los junto à árvore.



3 Escolha uma árvore ou tronco, de preferência à meia-sombra. Pegue um fio de nylon ou arame encapado.



4 Entrelace-a no tronco da árvore, amarrando a orquídea. Não aperte muito para não sufocar as raízes.



5 Corte as hastes das flores secas para finalizar.

Cynthia Azevedo/ácvrvo pessoal



Orquídea branca do tipo *Phalenopsis*. A amarela e vermelha é uma do tipo *Catleya*

Pau-cigarra

Você reconhece as espécies de árvores em Ibirapitanga? Então preste atenção nas características do pau-cigarra e tente encontrá-la na Reserva

FICHA TÉCNICA

DIVISÃO:

Magnoliophyta
(Angiospermae)

CLASSE:

Magnoliatae
(Dicotyledonae)

ORDEM: Fabales

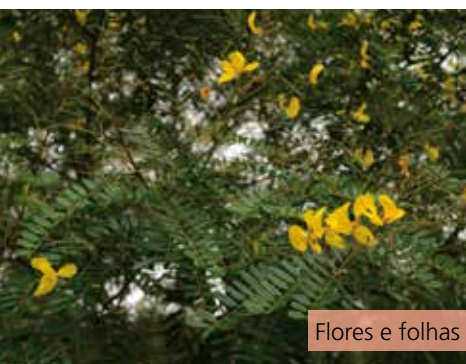
FAMÍLIA:

Caesalpiniaceae
(Leguminosae
Caesalpinioideae)

ESPÉCIE: *Senna multijuga*



Fotos: Ana Vasconcelos



Flores e folhas



Vagem

Pau-cigarra, cássia carnaval ou cássia aleluia são apenas alguns dos nomes pelas quais essa árvore nativa da Mata Atlântica é conhecida. Sua copa fica exuberantemente decorada com flores amarelas. Depois da florada, fica cheia de vagens nas pontas dos galhos que provocam um chiado semelhante ao da cigarra daí a sua denominação.

Essa é uma espécie da Mata Atlântica, pioneira, pode atingir até 7 metros de altura, perde as folhas no inverno e floresce de fevereiro a abril. É muito usada na arborização de ruas e é pouco exigente com relação ao solo, podendo se desenvolver em solos fracos.

Em Ibirapitanga, você encontra um exemplar dela, com cerca de 5 anos, nas proximidades da entrada principal do viveiro. Seu ciclo de vida é curto, podendo chegar a 15 anos.



As boas compras na região

Tenda de frutas e legumes pertinho de Reserva Ibirapitanga é boa opção para abastecer a fruteira e a geladeira de casa com produtos naturais

Estar em Ibirapitanga é um convite para aproveitarmos a vida de um jeito simples e natural. Na hora de se alimentar, não poderia ser diferente. O preparo de bons pratos começa com uma ida às compras de frutas, legumes e verduras na tenda da “dona” Márcia, que fica na estrada do Ouro Fino, cerca de 2,5 km distante da portaria da Reserva, na direção de Santa Isabel.

Lá, você é recebido com a simpatia de Mariko Tokunaga (a dona Márcia, cujo nome em português ela recebeu, ainda criança, de uma professora do colégio) e seu marido Toshiaki, que oferecem há 12 anos alimentos fresquinhos cultivados no seu sítio, ao fundo da tenda, e por produtores da região.

A feira é completa, e inclui água de coco, ovos, sushi, queijo, manju (doce de feijão) e até flores. “A gente procura trazer o melhor da região e sempre fresquinho. Só vende-

mos produtos de qualidade. Uma das provas disso é a alface, que chega a durar uma semana crocante na geladeira”, diz dona Márcia, sem exagero.

A dica para economizar é comprar alimentos da época – agora, pode apostar nos caquis e no milho verde. E não resista quando chegar a vez das atemoias e pitaias. No dia a dia, é fácil encontrar a “cesta básica”: as rúculas de sabor irresistível, o nirá, a mandioca e a abobrinha, além da banana, da goiaba, das uvas e dos abacaxis doces. Ficou com vontade? A tenda fica aberta aos sábados, domingos e feriados (quando cai às sextas-feiras), das 6h30 às 17h. Vale a visita.



Pinhão: muitas razões para saborear

Fruto da araucária, ele faz bem ao coração e é ingrediente principal de receitas deliciosas

U sado com frequência na produção de iguarias, o pinhão é um dos queridinhos das festas juninas. Além de saboroso, é rico em nutrientes e faz bem à saúde, principalmente ao coração. Mas não se empolgue muito: 100 gramas de pinhão contêm 196 calorias. Então, coma com moderação.

“O pinhão é uma semente que se forma dentro de uma pinha das árvores fêmeas. Essa pinha fica na ponta dos galhos, junto às folhas da Araucaria angustifolia ou pinheiro do Paraná”, explica o engenheiro agrônomo Eduardo Mazzer. A pinha vai se abrindo e libera o pinhão, que costumamos colher do chão e preparar pratos saborosos. Isso se pacas, cotias, esquilos e outros animais não chegarem antes para se alimentar delas.

E você, já reparou quantas araucárias têm em Ibirapitanga? Um passeio pela trilha do lago, e lá estão elas, exuberantes. Também estão perto da ETA (Estação de Tratamento de Água) e na trilha da cachoeira. “Elas têm cerca de 30 a 40 anos”, diz Mazzer. Aproveite para identificá-las em seu próximo passeio e conheça algumas importantes razões para saborear o pinhão.

1 **É RICO EM NUTRIENTES**

O pinhão contém cobre, zinco, manganês, ferro, magnésio, cálcio e fósforo, nutrientes essenciais para manter o corpo funcionando. Além disso, o pinhão possui quantidades significativas de vitaminas A, B1, C, manganês e potássio. “Esse mix de nutrientes pode afastar gripes e resfriados, bem comuns no inverno, pois fortificam o organismo”, conta a nutricionista do Hospital São Cristóvão, de São Paulo, Cintya Bassi.

2 **REGULA O INTESTINO**

Muitos duvidam dos benefícios do pinhão para o intestino e coração, pois ele tem muita gordura. A verdade é que nós tendemos a pensar sobre gorduras como algo ruim para a saúde, mas isso não é inteiramente verdade. As gorduras são nutrientes importantes, pois fornecem energia e algumas ainda podem contribuir para a manutenção da saúde do coração, como é o caso do pinhão, que possui gordura insaturada (gordura saudável). As fibras do pinhão favorecem a eliminação do colesterol ruim e sais biliares (substância produzida no fígado e armazenada na vesícula), por isso ele é bom para o intestino. “O pinhão é rico em gordura sim – cerca de 50% –, contudo, ele contém o que chamamos de colesterol bom, que tem a função de retirar o mau colesterol do corpo e levá-lo para o fígado. Ao chegar no fígado, ele será metabolizado e eliminado do organismo”, diz Cintya.



3 FAZ BEM AO CORAÇÃO

Um dos principais benefícios cardiovasculares do pinhão se deve ao fato dele diminuir as taxas de colesterol ruim através das fibras de sua semente. “Ele também é fonte de potássio, que é um mineral que ajuda a regular o nível de sódio no sangue, relaxando os vasos sanguíneos e permitindo que o sangue passe com mais facilidade.”

4 DIMINUI A PRESSÃO ARTERIAL

Por conter potássio em sua composição, o pinhão pode diminuir a pressão. “É o potássio que promove esse benefício, pois relaxa os vasos e auxilia no controle da temperatura.”

5 FORTALECE OS OSSOS

Já que é uma semente extremamente rica em minerais, como cálcio e fósforo, o pinhão fortifica os ossos do corpo. “É como se ele funcionasse como um combustível para os atletas, pois é rico em energia. Como ele também é calórico, a recomendação diária varia individualmente. Em média, devem ser consumidas entre 6 e 10 sementes para se obter os benefícios”, relata a nutricionista. Comer além dessa medida pode provocar a obesidade. Outro fato que merece atenção é que o pinhão é uma semente com alto nível alergênico. “O consumo do pinhão por crianças menores de 2 anos deve ser avaliado, pois pode dar alergia”, explica Cintya.

Conheça três receitas com o pinhão que vão deixar você com água na boca! Elas foram indicadas pela nutricionista Cintya Bassi.

PAÇOCA DE PINHÃO

Por Cintya Bassi



INGREDIENTES:

1 kg de pinhão cozido e moído
Bacon em tiras
½ kg de linguiça calabresa
1 cebola picada
2 dentes de alho picados
Sal a gosto

MODO DE PREPARO: Numa panela, frite a cebola e o alho em óleo, acrescente a linguiça picada e o bacon e quando estiver bem frito, acrescente o pinhão moído e deixe esquentar. Tempere com sal a gosto e sirva em seguida.

BOLO DE PINHÃO

Por Nestlé



INGREDIENTES:

1 xícara (chá) de manteiga
1 lata de Leite Moça®
4 gemas
1 pitada de sal
1 xícara (chá) de pinhão cozido e moído (doze ou treze pinhões)
1 xícara (chá) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de fermento em pó
4 claras em neve
Manteiga para untar
Farinha de trigo para polvilhar

MODO DE PREPARO: Bata a manteiga em creme, junte o Leite Moça em fio e bata até ficar cremoso. Junte as gemas, uma a uma, o sal e o pinhão e bata mais um pouco. Misture lentamente a farinha peneirada com o fermento e, por último, as claras. Asse em fôrma de furo central (19 cm de diâmetro) untada e enfarinhada, em forno preaquecido médio-alto (200 °C), por cerca de 30 minutos. Pronto!

PEQUENOS VISITANTES

Nos dias 9, 10, 11 e 14 de abril, a Reserva Ibirapitanga recebeu a visita de alunos de 1º ao 5º ano da EMEI Teiji Kita, localizada no bairro do Ouro Fino, em Santa Isabel (SP). Foram cerca de 90 crianças por dia, acompanhadas de suas professoras e recebidas pelos dois monitores ambientais da reserva, que apresentaram Ibirapitanga e proporcionaram um passeio pela trilha do lago. Além da interação dos alunos com o meio ambiente, a educação ambiental consta como uma das obrigações do plano de manejo da RPPN.



Fotos: Acervo Apri

O BOM USO DOS QUIOSQUES

Que tal um piquenique, um bom churrasco e um encontro com os amigos e a família? Os quiosques e a churrasqueira familiar em Ibirapitanga esperam você para este delicioso programa. Para aproveitar bem os espaços, confira o regulamento, disponível na secretaria da Apri. Aqui estão alguns itens importantes:

- Sempre fale com a secretaria da Apri antes de usar
- Faça reserva antecipadamente
- Não retire utensílios ou objetos de um espaço para outro
- Não produza ruídos ou música em volume elevado
- Separe corretamente os lixos



Fotos: Ana Vasconcelos



LOTE LIMPO

Sabia que é responsabilidade do associado fazer a limpeza do seu terreno a cada seis meses, com poda e rocio baixo? Remover árvores, no entanto, depende de prévia autorização da Apri. Se o associado não fizer a limpeza, a Apri o fará e cobrará dele as despesas. Portanto, fique atento.



Fotos: Ana Vasconcelos



Acervo Apri

O craque da manutenção

Diogo Alves da Silva

Dedicado aos esportes, ele também já praticou capoeira e kung-fu. Hoje, aos 33 anos, tem outras prioridades e leva uma vida tranquila ao lado da esposa Thais e das filhas Gabriele e Isabele, de 8 e 4 anos. “Às vezes sinto falta, mas não dá pra viver vida garoto o tempo todo. Hoje o que me diverte é minha família”, afirma. Ele também faz trabalhos na igreja, como auxiliar do pastor.

Natural de Poá e residente no bairro do Ouro Fino, há seis meses faz parte da equipe da manutenção em Ibirapitanga. “Gosto muito de trabalhar aqui. Fui bem recebido, o pessoal é unido e bem consciente com relação à fauna e flora”, diz. Ele recorda o melhor momento na Reserva: “Foi a festa dos funcionários, no final do ano, logo quando entrei. Já peguei a parte boa da festa.”

Quem vê Diogo manejando a roçadeira na Reserva Ibirapitanga, nem imagina ele batia um bolão na ponta esquerda do Ouro Fino Futebol Clube, até os 28 anos de idade.



- Construção
- Reforma
- Projeto
- Gerenciamento de obra



alfregomes@papelhoeda.com

Rua Maria Candida Pereira, 700 - Guarulhos 11 2427 7356 • 11 7884 7123 • ID 55*101*260774

EXPEDIENTE

Produção editorial	ECO Soluções em Conteúdo www.ecoeditorial.com.br
Jornalista responsável	Ana Vasconcelos MTB 25.084
Redação	Ana Vasconcelos e Jéssica Venésio
Design gráfico	Leire de Souza
Impressão	Hawaii Gráfica e Editora
Tiragem	1000 exemplares

A opinião dos entrevistados e articulistas não reflete necessariamente a opinião da APRI.



APRI – Sede Social
Estrada do Ouro Fino - km 11,2
07500-000 - caixa postal 165
Tel: (11) 3555-6600
Fax: (11) 3544-4648
www.ibirapitanga.com
secretaria@ibirapitanga.com

Presidente	Walter Queiroz
Vice-Presidente	Alexandre Leite Candido
Diretora Secretária	Ana Maria Mosca Vidigal
Diretor Tesoureiro	Joaquim Pinto de Souza
Diretor de Meio Ambiente	José Wladimir Lemos
Diretor de Segurança	Manoel Alves de Oliveira
Diretor de Obras	Antonio Alfredo Gomes
Conselho Fiscal	Adelmo Sampaio, Luiz César Rochel e Idalécio Viviani dos Santos.
Conselho Consultivo Módulo I	José Roberto de Souza, Sergio Cavana Mosca e Solange de Siqueira Mattos
Conselho Consultivo Módulo II	Cyntia Azevedo, Ana Beatriz M. Kesselring e Wilson Mairo

Críticas e sugestões sobre essa publicação são bem-recebidas. Envie um e-mail para secretaria@ibirapitanga.com com o assunto "Revista Sauá".



Sauá

Ibirapitanga

Publicação quadrimestral da Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga - APRI



NOSSOS PARCEIROS:



ANUNCIE NO SAUÁ!



ANÚNCIOS



Página inteira



Página dupla



1/3 de página

Divulgue seu produto ou serviço para um público altamente qualificado!

Consulte condições: (11) 3555-6600



VOCÊ SABIA...

que os dentes incisivos da capivara podem chegar a 7 cm de comprimento?

É o maior animal entre os roedores e apresenta alto índice reprodutivo: seis filhotes por fêmea ao ano. E os filhotes já nascem com pelagem e com todos os dentes!

Alimenta-se de grama, capim, vegetação aquática e algas, mas adapta-se facilmente a outros itens, como milho, cana-de-açúcar, arroz, feijão e soja. Apesar de sua dieta "light", atinge ela 45 kg aos 2 anos de idade, podendo chegar aos 60 kg quando adulto, com 1,20 de comprimento.

A capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*) é um mamífero roedor semiaquático que se distribui por toda a América tropical, do Panamá à Argentina.

Em terra, o bando anda sempre nas mesmas trilhas, porque os territórios são demarcados pelos machos.

Em Ibirapitanga, as capivaras podem ser vistas na trilha do lago ou, à noite, "passeando" nas ruas principais da reserva. Elas vivem em bando, composto por um macho dominante, uma fêmea, seus filhotes e outros machos subordinados ao líder.



Seus dentes incisivos medem cerca de 1 cm de largura e podem chegar a 7 cm de comprimento, mas são frequentemente desgastados pois as capivaras roem troncos e pedras.

Os machos possuem uma glândula sebácea entre o focinho e a testa e, quando esfregam em árvores, nas fêmeas e nos filhotes, a glândula libera um forte odor, sinalizando que aquele território é deles.

Apresenta uma pelagem castanha rala e grosseira. Seus dedos – quatro nas patas dianteiras e três nas traseiras – se unem por membranas. Isso faz das capivaras hábeis nadadoras. A água, aliás, é seu porto seguro, para onde fogem de predadores. Por isso elas dificilmente se afastam mais de 3 km da água.

E se você vir uma capivara mergulhar no lago, é bom ter paciência: ela é capaz de permanecer submersa por mais de 5 minutos.

Quiz



1 Os machos liberam forte odor por meio de sua

- a) Pele
- b) Glândula sebácea
- c) Orelha

2 Quando adultas, as capivaras podem atingir

- a) 60 kg
- b) 90 kg
- c) 120 kg

3 Os dedos unidos por membranas fazem das capivaras hábeis

- a) Caçadoras
- b) Corredoras
- c) Nadadoras



A P R I



Ibirapitanga

www.ibirapitanga.com